2021

Relatório de atividades

ROSTO SOLIDÁRIO

ÍNDICE

1	NOTA INTRODUTÓRIA	2
2	EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL	3
3	APOIO À FAMÍLIA	29
4	COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	39
5	ATIVIDADES DE SUPORTE	42
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Rosto Solidário é uma associação para o desenvolvimento, sem fins lucrativos, que nasceu em 2007, em Santa Maria da Feira, promovida pela Congregação Passionista e por membros da comunidade local e que em 2008 passou a ser reconhecida como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento.

Tem por missão contribuir para o desenvolvimento social e humano das comunidades locais e para uma cidadania global e solidária.

"A Rosto Solidário, em 2021, continuou a responder em todas as áreas da sua atuação: educação e cidadania global, com vários projetos a decorrer; apoio à família, seguindo a acompanhar as famílias que nos procuram; cooperação para o desenvolvimento, acompanhando a situação em cabo delgado e respondendo a solicitações que nos chegam desde Angola.

Neste ano vimos a nossa equipa aumentar, demos passos para que a mesma seja mais coesa e onde cada elemento acrescenta valor ao coletivo e à missão da associação".

Paulo Gomes Sousa

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, formação e promoção do voluntariado local, europeu e para a cooperação, mobilidades europeias de aprendizagem e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura a transformação social, promovendo a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria intervenção no seio das outras áreas de intervenção da Associação.

2 EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

Procurámos dar continuidade ao reforço da Educação para o desenvolvimento, da promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS e do combate ao discurso de ódio, através do reforço de parcerias locais.

A operacionalização desta área de atuação procura estar alinhada com as orientações presentes na **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento** que visa a promoção do **pensamento critico** e da tomada de consciência das interdependências e dos desafios globais.

PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG

Este projeto financiado pelo Camões, I.P., coordenado pela RS em parceria com a ONGD FEC- Fundação Fé e Cooperação e o Município de Santa Maria da Feira, visa reforçar o diálogo e ação concertada entre os atores de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG), no território de Santa Maria da Feira.

O ano de 2021 iniciou-se com o mapeamento de atores e práticas de ED e ECG promovidos no concelho de Santa Maria da Feira em curso.
De seguida, deu-se início à Campanha de sensibilização sobre EDCG que teve como mote "ED ou não É?".

Atividades 21

- Mapeamento de atores e práticas de ED e ECG promovidos no concelho de Santa Maria da Feira;
- Campanha de sensibilização sobre EDCG;
- Sessões comunitárias de diálogo concertado sobre EDCG;
- Ações de capacitação inter institucional sobre EDCG;
- Construção de um plano de ação concelhio para a EDCG.

Descrição

As Sessões Comunitárias de Diálogo foram feitas com temáticas e convidados específicos, como a educação escolar, o papel do contexto familiar, do associativismo, da área social, do voluntariado e ativismo, e da aprendizagem ao longo da vida.

A dimensão da comunicação e visibilidade do projeto, devido ao contexto da pandemia, foi extremamente relevante.

Nos últimos meses da primeira fase, tal como planeado, deu-se início às atividades que contribuíram para a capacitação e a construção de um plano de ação local. Para tal, foram-se planeando ações para 2022 e dialogando com parceiros e outros atores envolvidos.

- 188 atores locais envolvidos no mapeamento (169 respostas ao questionário e 19 pessoas entrevistadas);
- 25. 295 pessoas alcançadas pela Campanha de Sensibilização em EDCG;
- 3 conversas online – Ciclo de Conversas;
- 4 fichas temáticas desenvolvidas;
- 10 sessões comunitárias de diálogo;
- 110 participantes nas sessões comunitárias de diálogo;
- Apresentação de Resultados nas Jornadas de Educação.

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

STAIRWAY TO SDG

- PROMOTORES DE SUSTENTABILIDADE - O CAMINHO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- SUSTAINABILITY MAKERS - THE WAY TO SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

Projeto financiado pelo Erasmus+, coordenado pela AMYCOS (Espanha), implementado em parceria com OIKOS (Itália), GRYD LTD (Reino Unido), ODISEE (Bélgica), IDYCOS (Espanha) e Mediterranean Centre of Environment (Grécia).

O seu objetivo é desenvolver competências e conhecimentos sobre o tema dos ODS aos profissionais, professores, educadores, formadores e tutores.

Pretende aumentar a sua capacidade multiplicadora de transmissão dos valores da sustentabilidade.

Atividades 21

- Revisão e criação de atividades sobre os ODS;
- Colocação de atividades no Website do Projeto;
- Tradução de conteúdos para o website;
- Divulgação de formação transnacional online, participação e sistematização da informação recolhida sobre os participantes portugueses;
- Traduções (APP e Plataforma) e revisão de conteúdos;
- Experiência piloto da APP no contexto escolar;
- Plataforma online e propostas de atividades;
- Disseminação do projeto;
- Reunião transnacional acolhida em Portugal.

Descrição

Ao longo do ano foi desenvolvida toda a plataforma agora disponibilizada em www.stairwaytosdg.eu onde assumimos com os outros parceiros a criação de atividades, a tradução para português das mesmas, a testagem da plataforma e a testagem piloto da formação em contexto escolar.

Pelo meio, houve uma formação transnacional que teve uma grande adesão por parte de educadores de Portugal e foi organizada uma reunião de parceiros.

- 1 website;
- 1 APP;
- 1 manual;
- 20 atividades desenvolvidas e traduzidas sobre ODS;
- 30 participantes de Portugal em formação transnacional.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

BELIEVE IN EUROPE

- APOIAR A CRIACÃO DE UMA NOVA CIDADANIA EUROPEIA ENTRE AS NOVAS GERACÕES
- SUPPORTING THE CREATION OF A NEW EUROPEAN CITIZENSHIP AMONG THE NEW GENERATIONS

Este projeto é coordenado pela Universidade de Salamanca (Espanha), no âmbito do Erasmus+, em parceria com BB&R (Espanha), Fondation des Femmes (França) e Human Rights Youth Organization (Itália).

O seu objetivo passa por promover a cidadania europeia entre os jovens através de um jogo digital "**Believe in Europe**" que consiste em 5 escape rooms feitos sobre as seguintes instituições europeias: Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Provedor de Justiça Europeu, Banco Central Europeu e Comité Económico e Social Europeu.

Atividades 21

- Lançamento de um formulário e análise de dados;
- Desenvolvimento de jogo sobre Comité Económico e Social Europeu;
- Articulação com parceiros em 4 encontros virtuais de trabalho;
- Reunião transnacional presencial em Espanha;
- Organização de uma formação transnacional em Santa Maria da Feira.

Descrição

Pretendendo aproximar a UE e as suas instituições dos jovens cidadãos, produziram-se 6 jogos sobre 6 instituições europeias.

Os mesmos foram testados e validados numa formação transnacional organizada em Portugal e acolhida pela Rosto Solidário.

Foram ainda produzidos um manual e o website do projeto, a ser lançados durante o ano de 2022.

- 6 jogos online e offline sobre 6 instituições da EU;
- 16 participantes de formação transnacional;
- Website : https://believeineurope.eu/

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

RIGHTS

- PROMOVER O RESPEITO E A INTEGRIDADE COMBATENDO O DISCURSO DE ÓDIO NO DESPORTO
- RESPECT IS THE GOAL, HATE SPEECH THREATENS SPORT INTEGRITY

O projeto RIGHTS desenvolve um conjunto de ferramentas de comunicação reunindo contra narrativas, campanhas de sensibilização e recursos educativos abertos para combater o "discurso de ódio" no desporto – tanto "online como onlife".

Este projeto visa "Combater a violência, o racismo, a discriminação e a intolerância no desporto" através do desenvolvimento das competências interculturais e de comunicação dos treinadores e gestores desportivos para contrariar a onda de ofensa e de aumentar a sensibilização para esta questão.

É financiado pelo programa Erasmus+, coordenado pela USMA (Itália), em parceria com KEAN (Grécia), Amateur Sport Leagues (Bulgária), Udruzenje Navijaca Gentlemen (Sérvia), Hacettepe Universitesi (Turquia) e Universita Ca Foscari Venezia (Itália).

Atividades 21

- Realização de entrevistas a pessoas vítimas de discriminação e discursos de ódio no desporto;
- Reunião e análise de histórias;
- Levantamento de notícias e campanhas de sensibilização;
- Criação de inquérito de autoavaliação e educacional (procedimentos e comunicação em ENG/PT);
- Redação de guiões de entrevistas a especialistas de direitos humanos e desporto internacionais;
- Criação e promoção de ferramentas de comunicação.

Descrição

O foco do projeto em 2021 foi para a recolha de testemunhos e informação dos vários atores envolvidos neste contexto, de forma a sustentar os produtos futuros do projeto.
Foi criado um Website do projeto que irá compilar a informação recolhida, bem como disponibilizar os produtos ao seu público.

Um dos focos centrais da RS neste projeto é o trabalho com gestores de comunicação de clubes desportivos amadores ao nível do discurso de ódio e descriminação no desporto.

Para tal, foi desenvolvido uma ferramenta de auto avaliação que poderá ser usada pelos mesmos. Essa ferramenta foi desenvolvida com conteúdos educativos que promovem a sensibilização e capacitação dos envolvidos.
Foi ainda iniciado o processo de elaboração de um regulamento de um concurso de cartoons que irá decorrer durante o início do ano de 2022.

- 13 histórias/entrevistas;
- 2 reuniões transnacionais;
- 5 Reuniões operacionais transnacionais;
- 14 Revisões de literaturas/notícias;
- 32 campanhas de sensibilização internacionais pesquisadas e compiladas;
- 2 guiões de entrevistas;
- 2 questionários de self assessment (ENG/PT) ;
- 7 layouts de conteúdos para publicações, call's e concurso de cartoons p/ a página Rosto, do projeto e maillings.

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

Semana da Educação Global 2021: Formação de Multiplicadores para a Educação Global

A RS, a partir da sua participação na Plataforma Portuguesa das ONGD, dinamizou a atividade promovida pela Câmara Municipal do Porto enquanto prestadora de serviços. Nesta iniciativa envolveu também as ONGD Mundo a Sorrir e Par – Respostas Sociais.

A atividade decorreu no Porto de outubro a dezembro e visava jovens, jovens líderes, organizações de juventude, técnicos de juventude e professores.

Incluiu cinco sessões presenciais e três sessões digitais para apoiar a reflexão e construção de projetos comunitários que contribuam para um mundo mais justo e solidário.

A equipa de implementação foi constituída por um técnico da Câmara do Porto, uma facilitadora da Par e duas facilitadoras da RS.

Atividades 21

- Constituição de equipa de facilitadoras e articulação com ONGD's;
- Conceção e preparação da formação;
- Dinamização de sessões presenciais e online;
- Avaliação.

Descrição

O seu programa teve os seguintes blocos temáticos:

- Sessão de apresentação;
- Olhar global: introdução à educação global;
- Conversas com organizações não-governamentais para o desenvolvimento: partilha de práticas e recursos;
- Pensar local: reflexão crítica do território e desenvolvimento de projetos comunitários;
- Pensar local: mentoria para o desenvolvimento de projetos comunitários;
- Agir local: testagem de projetos comunitários;
- Avaliação e sistematização de aprendizagens.

- 48 horas de capacitação;
- 14 participantes;
- Guia do participante .

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

Escola dos Direitos

No âmbito do protoloco com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, foi lançada uma proposta de campanha às escolas do primeiro ciclo do concelho, inspirada na expressão popular "Ter bichinhos na cabeça". A campanha de sensibilização “Bichinhos na cabeça” teve o objetivo de despertar a consciência sobre a origem dos preconceitos, dos rumores e dos tipos de discriminação social que marcam a desigualdade e a injustiça social.

Atividades 21

- Replaneamento da proposta para ano letivo 2021/22.

Descrição

Devido ao contexto pandémico a atividade não foi realizada no ano letivo anterior e no inicio do ano letivo 2021/22 foi replaneada para execução já em 2022.

Triple Europe Game

– Jovens por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo

Este projeto foi financiado pela Plataforma das ONGD e visou contribuir para a sensibilização e consciencialização dos jovens sobre as políticas da UE com foco na cooperação para o desenvolvimento, direitos humanos, papel da sociedade civil e Agenda 2030 e Coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável (objetivo Geral).

De forma mais especifica, pretendia promover a consciencialização crítica dos jovens sobre o papel das políticas europeias com base numa estratégia de gamificação assente por trabalhadores de juventude e multiplicadores Eurodesk Portugal.

Atividades 21

- Produção de dois jogos e de um kit educativo;
- Ações de capacitação de líderes e multiplicadores Eurodesk;
- Ações de sensibilização de jovens entre os 15 e os 30 anos.

Descrição

O projeto mobilizou trabalhadores de juventude, educadores, líderes juvenis, multiplicadores Eurodesk, e respetivas entidades que trabalham com jovens. Esta mobilização contribuiu para uma Rede aumentada de contatos na sociedade civil e, simultaneamente, para uma sociedade civil na Europa mais preparada.

- 990 pessoas alcançadas;
- 52 organizações alcançadas;
- 2 jogos (distribuídos junto de 69 emails (que solicitaram os mesmos) e 500 acesso à página onde os mesmos estão disponíveis);
- 21 ações com participantes;
- 1 campanha online.

As atividades de sensibilização realizadas por Organizações da Sociedade Civil contribuíram para um maior conhecimento e sensibilização do público em relação ao papel global da União Europeia e os efeitos das suas políticas e ações no Sul global.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

A partir de abordagens de educação não formal, do uso das artes, da promoção do artesanato, do uso de ferramentas digitais e da gamificação, visamos trabalhar com crianças, jovens e adultos a inclusão e as migrações, o combate ao bullying, à violência no namoro e contra crianças, a valorização do património e da cultura, a promoção da participação e do compromisso com a sustentabilidade e uma sociedade mais inclusiva.

PROSPECT

- PROMOVA RESPEITO E TOLERÂNCIA (PROMOTE RESPECT AND TOLERANCE
- PROMOTE RESPECT AND TOLERANCE

O projeto é coordenado pela OPA (Bulgária) em parceria com KEAN (Grécia), USMA (Itália), FPPC (Espanha) e ERIO (Béligica).
É financiado pelo programa Rights, Equality and Citizenship da UE.
A proposta do projeto refere-se à prevenção e combate à violência no namoro entre adolescentes e jovens.

Atividades 21

- Reuniões transnacionais online e uma presencial na Grécia;
- Ações de capacitação e diálogo com partes interessadas e profissionais: focus group com adolescentes, pais e comissão restrita da CPCJ da Feira; encontros de sensibilização com profissionais (Psicólogos e comissão alargada da CPCJ); formação a professores.
- Workshops com jovens na Escola Profissional Infante de Gaia;
- Constituição e articulação com um "Youth Board" constituído por alunos do Agrupamento da Arrifana;
- Tradução de todos os manuais e materiais do projeto.

Descrição

O projeto envolveu vários atores no sentido da prevenção da violência do namoro, adotando sempre uma perspetiva participativa.

Inicialmente envolveram-se adolescentes, pais e profissionais para definição dos conteúdos mais importantes a abordar nas formações, bem como as formas mais adequadas.

O projeto também pressupôs a constituição de um youth board de consultoria.

As ações de capacitação envolveram 3 grupos distintos: profissionais, professores e alunos.

- 3 manuais de capacitação produzidos (professores, profissionais e jovens);
- 1 website com uma aplicação para ser jogada por jovens;
- Uma brochura do projeto;
- 3 focus group's com 17 adolescentes, 12 pais e 9 experts;
- 3 ações de sensibilização, envolvendo 14 Psicólogos, 19 profissionais da comissão alargada da CPCJ e 16 professores;
- Workshops a duas turmas, envolvendo 22 alunos;
- Materiais do projeto podem ser encontrados em www.project-prospect.eu.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

EXODUS

Projeto ao abrigo do Erasmus+ que visa o intercâmbio de boas práticas e a capacitação entre organizações que trabalham na área da educação de adultos, especialmente na temática das migrações, através de capacitações nas áreas das artes, voluntariado europeu, direitos humanos, campanhas e sensibilização da comunidade, entre outros.

É coordenado pela YMCA Parthenope Onlus (Italia) e envolve organizações da Alemanha, Macedónia, Espanha e Turquia).

Atividades 21

- Formação online transnacional em ferramentas ditiais;
- Trabalho de produção de conteúdos para redes sociais e plataforma online;
- Reuniões digitais transnacionais com parceiros;
- Preparação e envio de participantes para formação em Espanha;
- Articulação com Intercâmbio realizado em Itália sobre a mesma temática;
- Preparação da formação em Santa Maria da Feira (a realizar em 2022).

Descrição

O projeto arrancou com uma formação transacional que resultou no desenvolvimento de uma plataforma online.

Seguiram-se reuniões de preparação das etapas seguintes, incluindo o envio de colaboradores da Rosto a formação sobre utilização do programa Corpo Europeu de Solidariedade nestes contextos.

Além da articulação com participantes de intercâmbio que foram a Itália o final de ano foi dedicado à preparação da formação transnacional a realizar em 2022 em Portugal sobre campanhas de sensibilização online e offline.

- 2 formações transnacionais em que participaram 6 participantes da RS
- 1 Plataforma online : https://www.exodusplatform.eu/

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

I.TALES

- INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DAS ARTES PARA UMA SOCIEDADE MELHOR
- INTEGRATION THROUGH ARTS TO ENHANCE SOCIETY

O projeto visa promover, através das artes, uma interação duradoura entre comunidades locais e pessoas / grupos de diferentes origens, focando-se na igual dignidade de culturas, aceitação mútua, partilha em e diálogo aberto.

Usa para tal "The Arrival", um romance que conta a história da jornada de uma família migrante, e através de laboratórios experimentais e participativos, os participantes exploram a história da família passo a passo, desde a partida até a chegada ao novo país.

Envolve sete países no total (Portugal, Itália, Espanha, Grécia, Chipre, Bulgária e Lituânia) e é coordenado pela Associazione Culturale Progetto Musica Valeria Martina, de Massafra, Itália, ao abrigo do Erasmus+.

Atividades 21

- Ensaios e outras dinâmicas locais em Portugal;
- 2 intercâmbios transnacionais;
- Acolhimento de intercâmbio em S. M. Feira.

Descrição

Ao longo do ano desenvolveram-se criações artísticas / momentos de reflexão e partilha de experiências com grupo local em preparação de mobilidades transacionais que se realizaram na Bulgária, Lituânia e Grécia.

Foi ainda sendo feito de trabalho de contacto com entidades locais para disseminação do trabalho, participou-se num programa de rádio e criaram-se conteúdos para os meios de comunicação.

- 3 criações artísticas baseadas nas 3 etapas trabalhadas;
- 3 apresentações em salas de espetáculo (dos países de acolhimento das mobilidades);
- 150 pessoas alcançadas pelas apresentações na Bulgária, Lituânia e Grécia;
- 30 pessoas alcançadas pelo grupo;
- 5 novas inscrições para o grupo;
- 9 participantes portugueses envolvidos nas mobilidades.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

SIEP 2

- EDUCACÃO SOCIAL ATRAVÉS DE PROPOSTAS EDUCATIVAS E GAMIFICACÃO
- SOCIAL EDUCATION THROUGH EDUCATIONAL PILLS AND GAMIFICATION

O projeto pretende abordar o bullying e o cyber bullying com jovens em situações vulneráveis diversas, sendo que cada parceiro possui um grupo-alvo específico: jovens com deficiência, jovens em risco de abandono escolar, jovens em situação de pobreza, migrantes e refugiados.

Este projeto, que dá continuidade a outro, utiliza o teatro do oprimido e o role-play como abordagens à temática, permitindo a análise de situações reais, a desconstrução de papeis e a busca por resoluções. É liderado pela ASPAYM (Espanha) e envolve parceiros de Espanha, Itália, Roménia, Polónia e Suécia.

Atividades 21

- Reuniões virtuais com parceiros;
- Preparação e divulgação de inquérito do projeto;
- Criação e adaptação de materiais;
- Construção do Manual;
- Mapeamento e envolvimento de parceiros locais em Portugal;
- Reunião transnacional em Espanha;
- Sessões locais com jovens.

Descrição

Ao longo do ano foi-se desenvolvendo a adaptação de 4 metodologias específicas a serem dinamizadas com grupos focais jovens e adultos (pais, técnicos) sob o tema do Bullying /Cyberbullying.

Pretende-se sensibilizar e alertar para a temática, através de metodologias ativas e participativas, que conduzam a uma mudança de mentalidades e comportamentos.

Envolveram-se parceiros locais no projeto e dinamizaram-se algumas sessões.

O ano terminou com um primeiro encontro presencial transnacional que fortaleceu apropriação do projeto.

- Inquérito online sobre o Bullying e as metodologias desenvolvidas pelo projeto;
- 5 parceiros locais sensibilizados e mobilizados para atividades ao longo do projeto – Escola EB2/3 de Lourosa, SolSal (Porto), Gabinete de Juventude (S. M. Feira), Escola Profissional do Infante (V. N. Gaia) e Grupo de psicólogos (Feira);
- 4 metodologias adaptadas para futuro manual.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

E-PARTICIPATION

- INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS NA ACESSIBILIDADE DE PLATAFORMAS ELETRÔNICAS
- EXCHANGE OF GOOD PRACTICES IN THE ACCESSIBILITY OF ELECTRONIC PLATFORMS

Este Projeto no âmbito do Erasmus+ procura promover o intercâmbio de práticas sobre a utilização de plataformas eletrónicas de participação juvenil acessíveis a todos os jovens, independentemente de enfrentarem ou não barreiras como a deficiência, a fim de melhorar as suas competências cívicas.

É promovido pela ASPAYM (Espanha) e envolve parceiros de Chipre, Itália e Bulgária.

Atividades 21

- Reuniões virtuais;
- Sessões com participantes locais;
- Análise de plataformas em Portugal e produção de manual;
- Produção de três newsletter;

Descrição

No projeto foi feita uma análise a 20 plataformas/sites eletrónicos tendo por base critérios de acessibilidade digital, algumas das quais revelaram imensas lacunas nesta temática, dos quais quatro foram analisados em Portugal pela RS.

Esta análise foi feita pelos parceiros e também por participantes externos. Em Portugal, contamos com o envolvimento dos jovens da SolSal com os quais fez-se uma reflexão sobre a Participação Juvenil em contextos eletrónicos e como a melhorar.

Todos estes foram contributos para o manual final do projeto.

- 1 Manual com resultados, práticas e reflexões;
- 3 boletins informativos produzidos e disseminados;
- 13 jovens envolvidos na análise da plataforma;
- 1 Parceria com SolSal;

http://accessibleyouthelectronicplatforms.eu/

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

EADULTS

- INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO VIRTUAL ENTRE ADULTOS POR MEIO DE PLATAFORMAS ELETRÓNICAS
- EXCHANGE OF GOOD PRACTICES FOR PROMOTING VIRTUAL EDUCATION AMONG ADULT PEOPLE THROUGH ELECTRONIC PLATFORMS

Este projeto pretende aprofundar de que forma as plataformas ou métodos eletrónicos são eficazes na promoção de uma educação virtual de sucesso, online e/ou à distância com adultos. É financiado pelo programa Erasmus+ e envolve parceiros de Espanha, Suécia, Itália, Polónia, Bulgária e Holanda.

Atividades 21

- Reuniões transnacionais virtuais;
- Tradução e divulgação de questionário;
- Recolha de Boas Práticas Digitais no ensino à distância de Adultos junto de outros parceiros institucionais;
- Elaboração de Manual e tradução;
- Disseminação nas redes sociais.

Descrição

Todos os parceiros efetuaram uma recolha de boas práticas na educação de adultos à distância em contexto pandémico.

Isso complementou um questionário lançado inicialmente a nível nacional.

As boas práticas e os resultados do questionário farão parte de um manual que está a ser elaborado e será finalizado em 2022.

O manual resumirá plataformas e ferramentas digitais passíveis de serem usados com sucesso junto de adultos em contexto de educação/formação online.

- 68 respostas a questionário;
- 2 práticas recolhidas (envolvendo 10 ferramentas digitais)

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

EXCHANGE OF GOOD PRACTICES OF HEALTHY LEISURE FOR THE PREVENTION OF ADDICTIONS IN YOUNG PEOPLE

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE LAZER SAUDÁVEL PARA A PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS ADITIVOS NOS JOVENS

Este projeto pretende aprofundar de que forma as plataformas ou métodos eletrónicos são eficazes na promoção de uma educação virtual de sucesso, online e/ou à distância com adultos. É financiado pelo programa Erasmus+ e envolve parceiros de Espanha, Suécia, Itália, Polónia, Bulgária e Holanda.

Atividades 21

- Reuniões de parceiros;
- Realização de artigo sobre o impacto da COVID-19 nas dependências;
- Realização de fichas síntese sobre diferentes substâncias;
- Análise da situação e contexto das adições em jovens em Portugal e pesquisa, análise e síntese de 3 projetos de prevenção das adições ocorridos em Portugal;
- Realização de avaliação de projetos de prevenção das adições;
- Desenvolvimento do manual do projeto (RS foi líder deste manual);
- Tradução do manual para português.

Descrição

Este projeto consistiu numa partilha de boas práticas no campo da prevenção de comportamentos aditivos, pelo que todas as atividades passaram por pesquisas nacionais sobre adições e projetos de prevenção; descrição sobre as diferentes substâncias e compilação num manual, cujo responsável foi a Rosto Solidário.

- Manual disponível em https://www.aspaymcyl.org/proyecto/exchange-of-good-practices-of-healthy-leisure-for-the-prevention-od-addictions-in-young-people/

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCAÇÃO, CULTURA E JUVENTUDE

E-CRAFTS

- CAPACITAR ADULTOS PARA PROMOÇÃO DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS COM BASE EM ARTESANATO ARTÍSTICO CRIATIVO
- ENHANCING ADULT EDUCATION TO PROMOTE UPCYCLING BASED ON CREATIVE ARTISTICS CRAFTS

E-Crafts é um projeto liderado pela RS com duração de dois anos financiado pelo programa ERASMUS + da Comissão Europeia que tem como parceiros a ASPAYM de Espanha e CEIPES de Itália.

O objetivo geral do projeto é contribuir para a capacitação de adultos com as ferramentas que potenciem o exercício da criatividade na busca de soluções inovadoras em resposta aos desafios atuais de preservação ambiental, de cooperação intersectorial, de preservar saberes e herança cultural, promovendo a inclusão social e o bem-estar das pessoas.

E-CRAFTS

Atividades 21

- Reuniões Transnacionais online;
- Acolhimento de reunião transnacional em Santa Maria da Feira;
- Acolhimento e organização de formação transnacional / residência artística envolvendo staff dos parceiros, artesãos e voluntários;
- Mapeamento de artesãos, património cultural e técnicas de manualidades;
- Construção de manual com técnicas de artesanato a ser terminado em 2022

Descrição

O arranque do projeto passou por uma primeira fase de mapeamento de artesãos, técnicas e património cultural.

Depois disso, passou-se a uma fase em que num encontro transnacional – residência artística, testaram-se as técnicas que foram definidas e que farão parte do manual.

Este encontro permitiu também um grande espaço de partilha e de reflexão sobre as dimensões chave do projeto, um alinhamento entre os parceiros e também uma partilha entre os vários países.

- 1 Reunião transnacional em Santa Maria da Feira;
- 1 Mapeamento Inicial de artesãos e técnicas realizado;
- 27 participantes em residência artística transnacional;
- 7 artesãos envolvidos;
- 1 formação transnacional – residência artística – organizada em Portugal.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

ACT4INCLUSION

- Vida em Teatro
- Life in Theater

É um projeto que visa alargar e desenvolver as competências dos educadores através da utilização de técnicas relacionadas com o teatro, como ferramenta de capacitação de adultos.

É financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela RS e tem como parceiros CEIPES (Itália), ASPAYM (Espanha), GAMMA (Roménia) e INDUCAR (Portugal).

Atividades 21

- Realização de reuniões transnacionais e reuniões restritas com parceiros formais e informais (Palmilha Dentada);
- Atividades de gestão e coordenação do projeto;
- Realização das tarefas relativas ao IO1 do projeto: pesquisa de artigos/estudos/projetos nacionais; análise e sistematização de todos os resultados obtidos por todos os parceiros; pesquisa e seleção de atividades de teatro; compilação de atividades num manual provisório; inicio do desenvolvimento do manual do projeto;
- Contributo para o desenvolvimento do jogo de tabuleiro e da e-learning platform;
- Preparação e participação no training.

Descrição

Este projeto que visa alargar e desenvolver as competências dos educadores através da utilização de competências relacionadas com o uso da improvisação social do teatro.

Os resultados do projeto destinam-se a educadores que trabalham na área da inclusão social.

Neste 1º ano do projeto foram desenvolvidas várias atividades no âmbito do IO1.
Também decorreu o training previsto com 16 técnicos das entidades parceiras.
Como coordenador do projeto, a RS esteve sempre envolvida em todas as suas atividades, no controlo dos timings e resultados e nas tarefas de gestão.

Várias reuniões restritas com parceiros ocorreram, bem como duas reuniões transnacionais (KOM online e reunião em Valladolid).

- 16 pessoas que frequentaram o training em Portugal

Nota: Os produtos do projeto estão a ser desenvolvidos e apenas serão finalizados em 2022

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

CLOE

- LÍDER CRIATIVO DE EUROPA
- CREATIVE LEADER OF EUROPE

CLOE é um projeto financiado pelo programa ERASMUS + e liderado pela KEAN (Grécia) e em parceria com a USMA (Itália).

O objetivo geral do projeto é empoderar jovens talentos criativos e a sua capacidade empreendedora através de modelo criativo à distância que culmina com um musical em três países.

Atividades 21

- Laboratório de criação musical;
- Definição de equipa criativa nacional;
- Definição de processo de seleção de participantes no musical;
- Seleção de locais para gravação de musical em Portugal;
- Desenvolvimento de conteúdos para plataforma online de jovens artistas;
- Reuniões transnacionais e nacionais em formato online;
- Disseminação do projeto.

Descrição

Às reuniões transacionais de definição da estratégia a adotar para concretização dos objetivos do projeto, seguiram-se reuniões nacionais de definição do grupo de trabalho nacional e do público-alvo.

Foram também definidos os locais para realização das gravações do musical a desenvolver, contactados potenciais participantes nas várias áreas envolvidas e criada, em colaboração com as equipas artísticas das entidades parceiras, uma base musical comum para o produto final.

Foram realizadas 2 entrevistas para a plataforma online entretanto criada.

- 1 mapeamento feito de locais, parceiros e participantes;
- 1 música criada;
- 2 entrevistas publicadas
- 1 plataforma online: https://cloeplatform.eu/

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

#EUDEFENDERS
- VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL EUROPEU ATRAVÉS DE HISTÓRIAS EM FORMATO DIGITAL E LITERACIA MEDIÁTICA
- RELOADING EUROPEAN CULTURAL HERITAGE THROUGH DIGITAL STORYTELLING AND MEDIA LITERACY

Este projeto é coordenado pela Universidade Pontifícia de Salamanca e financiado pelo programa ERASMUS +, que conta com BB&R (Espanha), ASPAYM (Espanha), CEIPES (Itália) e More Mosaic (Suécia) como parceiros.

O principal objetivo deste projeto é promover, posicionar e preservar o património cultural europeu num contexto de Covid-19, através de histórias em formato digital e da promoção da literacia mediática, nos setores juvenis e culturais.

Atividades 21

- Organização de Focus Group e questionários que sustentarão o desenvolvimento de um kit pedagógico e revista digital sobre o património europeu;
- Mapeamento de entidades de cultura nacionais e melhores práticas desenvolvidas durante as circunstâncias de pandemia.

#EUDEFENDERS
European Cultural Heritage

Descrição

O projeto mobilizou trabalhadores da juventude, jovens e trabalhadores de entidades da área cultural em sessões de Focus Group's de forma a sustentar a criação futura do Tool kit e da magazine digital.

Avançou-se também com a call de resposta ao inquérito do projeto.

- 2 focus Group organizados;
- 1 Mapeamento e listagem de parceiros;
- 1 Recolha de best practices;
- 44 respostas a inquérito lançado.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

RÁDIO TEATRO – RADIO THEATER

– Contos da Quarentena
– Tales of Quarantine

É coordenado pelo Conselho da Juventude de Castilla Léon e financiado pelo ERASMUS + e conta com a ASPAYM (Espanha), CEIPES (Itália) e GAMMA (Roménia) como parceiros.

O projeto visa a promoção de competências criativas e artísticas nos jovens, especialmente com menos oportunidades, através do desenvolvimento, testagem e implementação de métodos inovadores que usam a rádio e o teatro como uma ferramenta educativa.

RADIO THEATER

Atividades 21

- Duas reuniões transnacionais digitais;
- Participação em duas formações transnacionais online;
- Organização de formação transnacional online;
- Atividade local (Primeira fase de escrita) de criação de rádio novela com grupo de jovens do CAF Pinto de Carvalho;
- Criação de conteúdos visuais do projeto.

Descrição

As reuniões transacionais resultaram no desenvolvimento e execução de duas formações internacionais, uma das quais orientada (em formato online) pela Rosto Solidário com o tema "Acting-reading" a partir da experiência e capacidades da equipa da RS ao nível do teatro.

As ferramentas adquiridas em ambos os casos serviram à construção de sessões de criação (escrita) de uma radionovela que reflete a realidade pandémica, seus desafios e superações associadas.

O trabalho tem sido desenvolvido, ao longo de várias oficinas, com 10 jovens da IPSS CAF Pinto de Carvalho.

- 1 parceria com CAF Pinto Carvalho;
- 2 oficinas de escrita criativa orientadas em Portugal (10 jovens participantes);
- 15 participantes em formação transnacional online organizada pela RS.

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

GAMIFICAÇÃO EM PROL DO EMPREGO

O Projeto liderado pela ASPAYM, no âmbito do Erasmus+, tem como principal objetivo desenvolver, testar e implementar métodos inovadores de trabalho com jovens (dos 18 aos 30 anos) através de jogos de tabuleiro (nomeadamente Unlock, Pandemic, Mysterium, Bohnanza e Story cubes).

Com estes métodos inovadores visa-se potenciar competências chave para melhorar a empregabilidade dos jovens, com especial atenção àqueles com menos oportunidades, através de jogos de tabuleiro, como cenário de simulação para desenvolver as competências mais valorizadas atualmente no mercado de trabalho (como o trabalho de equipa, resolução criativa de problemas, competências de comunicação e de tomada de decisão, adaptação e flexibilidade, planeamento e organização, entre outras).

Atividades 21

- Reuniões com parceiros;
- Organização e participação em reunião final e evento multiplicador;
- Tradução dos produtos do projeto para português;
- Redação do relatório final do projeto.

Descrição

Em 2021 decorreram apenas as ações de disseminação e encerramento do projeto, bem como a finalização dos seus produtos e consequente tradução para português.

- Website do projeto
- Manual
- Vídeo tutoriais dos workshops

PRODUTOS DESENVOLVIDOS DISPONIVEIS AQUI: www.gamificationofemployment.eu/

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.2. EDUCACÃO, CULTURA E JUVENTUDE

GYMKHANA 5.0: CULTURAL HERITAGE FOR YOUTH

O projeto foi liderado pelo Consejo de la Juventud de Castilla y León (Espanha), no âmbito do Eramus+, e envolveu quatro organizações.

O objetivo é aumentar o nível de educação sobre o Património Europeu entre os jovens, em particular aqueles com menos oportunidades (refugiados e migrantes, pessoas com deficiência, entre outros).
Para tal, foi desenvolvida, testada e implementada uma APP de telemóvel que, com base numa estratégia de gamificação, permitirá explorar o centro histórico de várias cidades na Europa, entre elas S. M. da Feira.

Atividades 21

- Testagem da APP;
- Elaboração de manual metodológico;
- Traduções de conteúdos;
- Reuniões de parceria;
- Testagem Piloto da APP em S. M. Feira;
- Indentificação e correções de traduções e técnicas;
- Envolvimento de atores locais (ex: Câmara Municipal);
- Elaboração de um pequeno guia turistico de S. M. da Feira de apoio à APP;
- Articulação com os média para disseminar produto;
- Participação em evento final online.

Descrição

Depois de idealizada a APP no ano anterior, este ano o foco foi na sua testagem e tradução para as diferentes línguas.

Em Santa Maria da Feira a APP foi testada com um grupo de escuteiros do agrupamento local e posteriormente foi usada em vários dos projetos em que foram acolhidos grupos na cidade.

Com o apoio da Câmara Municipal foi possível envolver o posto do turismo, comercio local e meios de comunicação na disseminação do produto.

- 1 APP desenvolvida;
- 200 downloads da APP em Portugal;
- 1 Manual Pedagógico;
- 1 Guia turístico de S. M. da Feira de apoio à APP;
- 25 jovens testaram a APP em Portugal;
- 100 flyers distribuídos no comércio, turismo e outros pontos locais;
- 1 Reportagem sobre a APP em Santa Maria da Feira no Suplemento Urbano do JN
- 1 noticia no JN;
- 3 Outras inserções de imprensa em jornais reginais e locais (Ex: Diário de Aveiro, Noticias de Aveiro, etc).

#BIG DATA FOR ALL

- Promover a estatística e os dados através da gamificação e educação digital
- Promoting Statistics and Big Data through Gamification and Digital Education

É um projeto coordenado Universidade de Salamanca, financiado pelo ERASMUS +, em parceria com outras duas Universidades – a Odisee da Bélgica) e a SHJ da Suécia), com a RS e a BB&R (Espanha).

O objetivo do projeto é melhorar as competências pedagógicas de profissionais na área da gamificação, interligando Universidades, empresas e ONG, que no seu dia a dia necessitam de usar a estatística e Big Data com jovens, estudante ou no seu contexto empresarial.
Em 2021 o projeto foi apenas contratualizado e devido a questão do promotor a sua execução só terá inicio em 2022.

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.3. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

O voluntariado na RS assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa.

A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Tem por objetivos: desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos; potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário; construir e reforçar as relações humanas e com a natureza.

A continuidade na aposta no voluntariado europeu e no voluntariado nacional de jovens e adultos ao serviço da comunidade, incluindo novas dinâmicas de capacitação e de integração de voluntários, articula-se com um redobrado esforço para que as oportunidades europeias para os jovens sejam para todos e em especial para os que têm menos oportunidades a partir da Rede Eurodesk e de outros projetos que ofereçam a oportunidade de participação em intercâmbios e formações transnacionais.

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.3. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

PESSOAS E PLANETA
- CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa da Comissão Europeia que oferece aos jovens a oportunidade de apoiarem a resolução de situações problemáticas em toda a Europa.

Atualmente a RS tem em implementação o projeto Pessoas e Planeta que acolhe em Santa Maria da Feira um grupo de voluntários que estão ao serviço das pessoas, do planeta e da educação dos mais jovens no âmbito de várias atividades regulares e pontuais.

Os objetivos são a promoção da solidariedade, interculturalidade, a preservação ambiental e patrimonial, a aquisição de competências pessoais e sociais assim como a consciência dos valores europeus e a responsabilidade duma participação social mais ativa dos jovens.

Atividades 21

- Atividades semanais dos e/ou com os voluntários;
- Apoio pessoal e coordenação dos voluntários;
- Reuniões semanais com voluntários;
- Gestão geral, preparação de relatórios e candidaturas.

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

Descrição

O contexto pandémico condicionou as atividades que tiveram de envolver pouco contacto com as populações escolar e local. Ainda assim os objetivos do projeto foram alcançados.

Os participantes desenvolveram a sua autonomia, fortaleceram a autoestima, assim como a consciência europeia e os seus valores, num contexto multicultural.

A sensibilização para questões ambientais e sensibilização para o papel e a ação de cada um/a nesta problemática.

Ao nível das atividades realizadas os voluntários participaram no atelier de upcycling onde se restauram móveis danificados provenientes do banco de recursos e também se fazem trabalhos de costura utilizando materiais excedentários; criaram o logotipo e de página de Instagram para o "Novo de Novo"; colaboraram na horta onde se produzem legumes que completaram os cabazes das pessoas apoiadas; dinamizaram ações regulares de limpeza da praia em colaboração com o município da Murtosa; apoiaram regularmente a Anifeira; realizaram um jantar intercultural na mata dos passionistas envolvendo os voluntários/equipa da RS/membros da Direção, entre outros; integraram atividades regulares de preservação florestal em colaboração com o Movimento Gaio na Serra da Freita.

- 13 voluntários acolhidos:
- 7 voluntários terminaram a sua atividade em 2021 e 6 voluntários iniciaram a sua atividade em setembro de 2021;
- 1 voluntário de curta duração acolhido por em Portugal pela associação Azes Valboenses;
- 5 voluntários portugueses enviados numa atividade de longa duração para Itália que terminaram em setembro;
- 4 voluntários portugueses enviados no âmbito de outros projetos em que a RS foi parceria de envio.
- 3 redes sociais dinamizadas regularmente:
- instagram e facebook

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.3. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS E FORMAÇÕES

A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidade de aprendizagem internacionais.

A Rosto Solidário, enquanto multiplicador Eurodesk, assume na sua missão a informação aos jovens e animadores de juventude, potenciando a proximidade das oportunidades europeias e de informação relevante a estes públicos.

Dá especial relevo a oportunidades que a própria rede ou parceiros proporcionam ao nível das oportunidades de mobilidade e aprendizagem no setor da juventude, ao abrigo do Programa Erasmus+.

Atividades

- Informação aos Jovens na sede e junto de escolas e entidades;
- Resposta a emails e outras solicitações através das redes sociais;
- Disseminação e divulgação de oportunidades e campanhas através dos meios de comunicação da RS
- Envio de participantes em intercâmbios juvenis, formações, entre outros.

Descrição

As atividades Eurodesk pretendem dar a conhecer os programas e iniciativas da UE para os jovens: oportunidades de estudo ou voluntariado fora de Portugal, ou seja, oportunidades de mobilidade apoiadas financeira e logisticamente.

- Dinamização da Semana Europeia da Juventude (em parceria com Gabinete da Juventude da Câmara de S.M.Feira):
- 3 ações em escolas;
- 1 encontro online promovido pelos multiplicadores Eurodesk da região;
- Públicação regular de oportunidades nas redes sociais;
- Dinamização regular de grupo "RS Eurodesk: Info Jovens" que tem atualmente 160 membros.
- 6 participantes no Intercâmbio LEDUT em Itália
- 2 encontros Eurodesk (enquanto participante

2. EDUCACÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.3. VOLUNTARIADO E PARTICIPACÃO

ACTIVE CITIZENS - FACILITACÃO DE PROCESSO PARTICIPATIVO E ANALISE DE RESULTADOS

O Município de Santa Maria da Feira integra um projeto no âmbito do programa URBact – Redes de Planeamento de Ação – denominado Active Citizens que cria uma rede de cidades europeias que tem como objetivo enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem inter-geracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local.

Além da RS participar como ator local foi-lhe solicitada uma prestação de serviços com vista à promoção da participação das pessoas nos momentos previstos no projeto.

Atividades 21

- Participação em 2 ações e apoio em preparação prévia das mesmas;
- Facilitação de workshop participativo;
- Análise de dados e produção de relatório narrativo.

Descrição

Reconhecida a experiência e competência técnica, a RS iniciou uma prestação de serviços que tem como resultado final um relatório de análise dos resultados obtidos de um conjunto de eventos de caracter participativo, nomeadamente: a análise qualitativa dos registos de sessões com a comunidade; a preparação, desenho e facilitação de sessão; a produção de relatório narrativo de sistematização do processo e análise dos resultados a partir das sessões realizadas.

- 1 Relatório (1a versão)
- 4 ações em Caldas de S. Jorge e S. M. da Feira

2. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

2.3. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

VOLUNTARIADO PASSIONISTA

O Voluntariado Passionista é um grupo de voluntariado coordenado por uma equipa constituída por um assistente, designado pelos Missionários Passionistas, e por outros elementos nomeados pela Rosto Solidário que podem ser elementos da direção, da equipa técnica ou voluntários com ligação ao Grupo.
O objetivo primário é promover o voluntariado como estilo de vida; partindo do voluntariado local, conservando sempre a prospetiva da colaboração e participação em projetos de voluntariado internacional, nomeadamente nas comunidades Passionistas em Angola.
Partindo da disponibilidade de cada elemento do Grupo as atividades serão financiadas pelo esforço de cada um e em certos casos em que se verifique necessário com a comparticipação da própria associação.
Os fundo e receitas que possam resultar das atividades reverterão sempre em favor da RS.

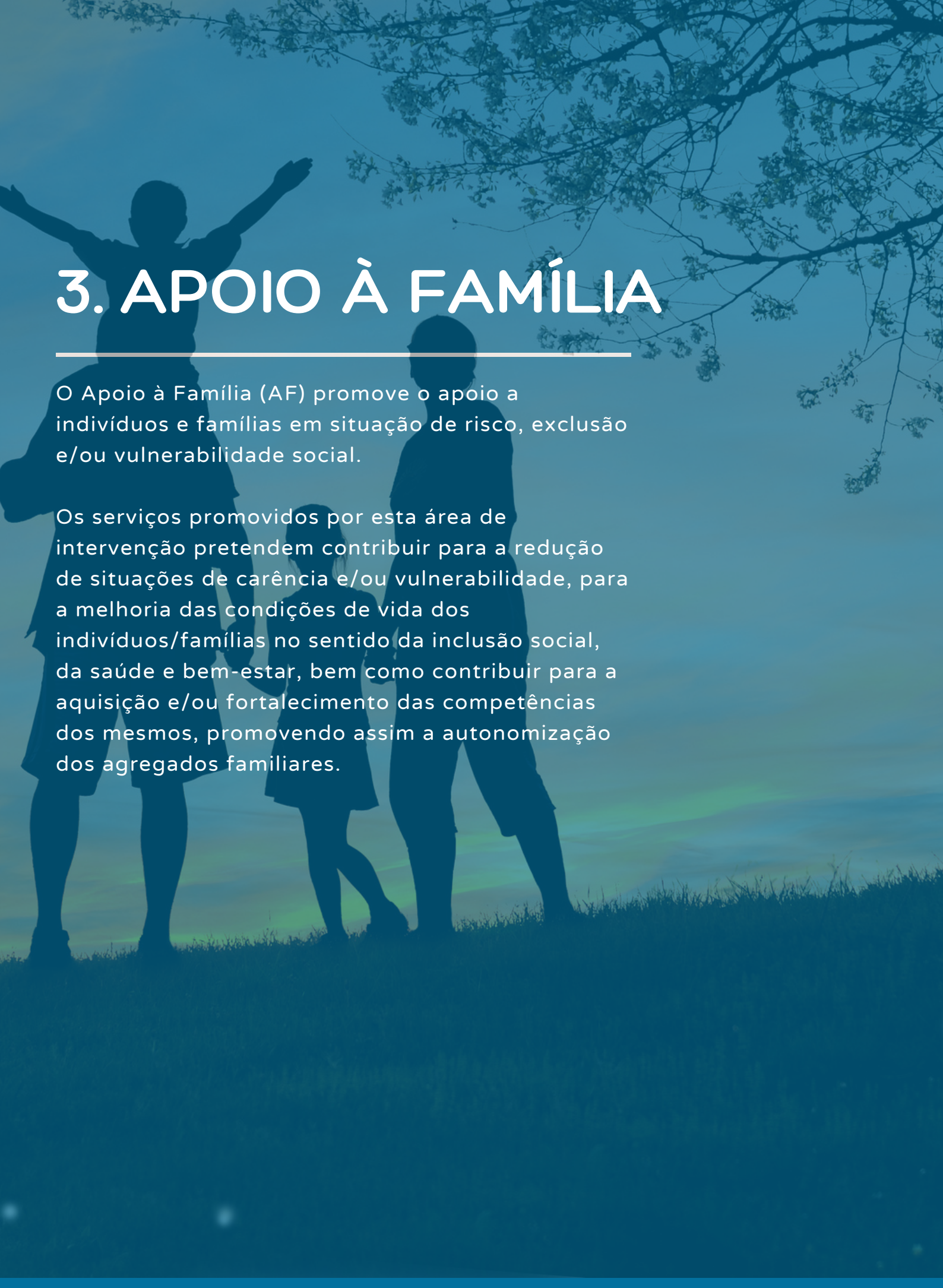
Atividades 21

- Encontros mensais de formação;
- Fim-de-semana/retiro anual;
- Colaboração nos vários Bancos de Recursos, Feirinhas e campanhas da RS;
- Visita e colaboração com a Casa dos Pobres em Coimbra.

Descrição

O início do ano foi marcado pela pandemia e pelo confinamento. Durante o confinamento e havendo a possibilidade das atividades de voluntariado se realizarem, o VP ajudou na organização do Banco de Recursos da RS, especialmente no de vestuário nos meses de março e abril. Ocorreu também a visita à Casa dos Pobres no 2º Domingo da Páscoa, um apoio regular nas Feirinhas da RS e nas recolhas de bens realizadas e na recolha e organização dos bens organizados e enviados no voo humanitário para Cabo Delgado em Moçambique.
Ao nível da formação destaca-se o encontro de formação em maio sobre o papel da mulher na sociedade e um retiro formativo realizado em Barroselas nos dias 26 e 27 de junho.
Em 2021 comemorou-se os 10 anos da primeira missão do Voluntariado Passionista em Angola que se celebrou no dia 1 de agosto.
Desde setembro têm decorrido encontros de formação mensais e no período do Natal foi promovida e execução da atividade "Estrela de Natal" em conjunto com a JuvePassio.

- 10º Aniversário da Missão VP em Angola;
- Encontros mensais de formação;
- Ajuda Humanitária para Cabo Delgado (Moçambique)



3. APOIO À FAMÍLIA

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições de vida dos indivíduos/famílias no sentido da inclusão social, da saúde e bem-estar, bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização dos agregados familiares.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.1. GABINETES

Os serviços técnicos proporcionados pelos gabinetes de Serviço Social e Psicologia visam apoiar situações de vulnerabilidade ou exclusão social que, devidamente articulados com outras entidades, visam um progressivo empoderamento, autonomização e bem-estar geral das pessoas apoiadas.

GABINETE DE SERVICO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.
Através deste serviço procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades.

É assegurado um atendimento/acompanhamento social que tem como ponto de partida um pedido ou problema que é apresentado por iniciativa própria, ou por encaminhamento de instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e/ou outras entidades, de forma a recorrer a algum tipo de apoio, orientação, acompanhamento ou encaminhamento social.

Atividades 21

- Abertura de processo social, diagnóstico social e plano Individual de Intervenção;
- Execução do PII, acompanhamento e intervenção;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Articulação em rede (parcerias em resolução do diagnóstico social);
- Gestão e atribuição de apoios solicitados;
- Gestão do banco de recursos;
- Planeamento e dinamização do projeto Competências para a vida.

Descrição

Atendimento, informação e orientação de cada indivíduo e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidade, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento.

Abertura de processo físico e desenvolvimento do Plano Individual de Intervenção (individual ou familiar).

Posterior acompanhamento e orientação do agregado familiar tendo em conta os objetivos de intervenção estabelecidos.
Todo o trabalho tem por base o planeamento colaborativo da intervenção com o agregado familiar.

Articulação em rede com parceiros da Rede Social Concelhia.
Da análise das problemáticas e/ou carências identificadas, faz-se uso do banco de recursos de forma a melhorar a qualidade de vida das famílias apoiadas.

- 62 agregados familiares acompanhados;
- 142 atendimentos presenciais;
- 22 visitas domiciliárias;
- 7 reuniões do Fórum Social de Freguesias;
- 2 reuniões do CLAS;
- 2 reuniões do grupo de trabalho do Mosaico Social.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.1. GABINETES

GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de Avaliação e Intervenção Psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.

É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, para aumento da boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram. Esta resposta organiza-se quer de forma individualizada, quer grupal, numa abordagem compreensiva de caráter sistémico.

Atividades 21

- Consulta Psicológica de Crianças e Jovens;
- Reuniões de Psicólogos Concelhios;
- Reuniões de Consultoria com Centro Hospitalar;
- Articulação em rede.

Descrição

Este serviço contempla a Avaliação e Intervenção Psicológica de crianças e jovens, com especialidade no domínio da Educação.

Sempre que se justifique é realizada a articulação com outras entidades intervenientes no caso. No âmbito desta função procede-se ainda à Representação Institucional na Reunião de Psicólogos da Rede Social de S.M. Feira e nas Reuniões de Consultoria com o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.

- 561 consultas agendadas;
- 20 Reuniões com Entidades Externas (Escolas, CPCJ, Tribunais, outros);
- 3 reuniões de Representação Institucional
- 28 casos ativos.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

O Banco de Recursos é composto por vestuário, têxteis e utilitários lar, mobiliário, produtos alimentares, louças, eletrodomésticos, entre outros bens.

Este banco resulta maioritariamente de donativos realizados à Associação.

Pretende responder às diferentes necessidades dos agregados familiares, estando a atribuição dos bens dependente de análise e decisão técnica, proporcionando assim a dignificação destes e a melhoria das suas condições de vida.

BANCO DE RECURSOS - ALIMENTOS

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com Rede Social concelhia). Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores, empresariais e a título individual.

Atividades 21

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Organização do armazém e preparação de cabazes para entrega.

Descrição

Ao longo do ano de 2021, a RS contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente o Banco Alimentar, Associação Amigos de S. Gabriel, Continente, Padaria Rainha entre outras empresas, assim como o apoio de particulares e sócios que contribuíram para a diversidade e quantidade de produtos presentes no banco alimentar da Rosto Solidário.

- 755 cabazes doados;
- 13238,5 kg distribuídos;
- Apoios regulares e frequentes prestados a beneficiários de três entidades.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

BANCO DE RECURSOS - VESTUÁRIO

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa de voluntários/as que realizam a triagem e armazenamento dos produtos doados.

Atividades 21

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Seleção, triagem e organização dos bens;
- Gestão e preparação de respostas a pedidos para posterior entrega; Preparação de prendas de natal para atribuição às crianças e jovens apoiadas pela instituição

Descrição

As doações atribuídas resultam de doações constantes e do trabalho de triagem e organização dos espaços.

Contamos com a colaboração de voluntários para a sua organização.

Este apoio revela-se de elevada importância, conseguindo proporcionar aos indivíduos vestuário adequado assim como aumentar o conforto das suas casas.

- Pedidos provenientes de 15 entidades do concelho;
- 318 apoios de vestuário;
- 2744 kg de vestuário e têxtil-lar atribuídos.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.2. BANCO DE RECURSOS

BANCO DE RECURSOS - MOBILIÁRIO

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Disponibiliza mobiliário diverso e eletrodomésticos (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação em diversos doadores, empresariais e a título individual, de bens, na sua maioria, em segunda mão e também novos.

É efetuada a recolha de mobiliário junto dos doadores.

Atividades 21

- Contacto com doadores no sentido de triar e agendar a recolha de acordo com critérios definidos;
- Recolhas junto dos doadores;
- Triagem dos bens recolhidos e organização geral do armazém;
- Preparação de doações e entregas;

Descrição

Durante este ano, o Banco de Mobiliário revelou novamente a sua importância na dignificação e melhoria das condições de vida das famílias apoiadas.

- 66 agregados familiares apoiados.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

Os projetos na área do apoio à família visão reforçar e aprofundar o trabalho feito no âmbito dos gabinetes e/ou do banco de recursos.

Visam promover a inclusão social e o desenvolvimento de competências e estratégias com vista à emancipação e empoderamento de famílias; o fortalecimento de competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas; a consciência ambiental e a valorização de vestuário e mobiliário; a produção de novos produtos, a partir do velho, de vestuário e mobiliário e a produção de vegetais que reforcem os apoios alimentares da RS.

PROJETO CARPA

O Projeto Carpa resulta de uma parceria entre o Serviço de Psicologia da Rosto Solidário e a Oficina d'Artes do Orfeão da Feira e pretende promover o fortalecimento de competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas.

Atividades 21

- Reuniões de preparação e trabalho prévio;
- Semana de atividades no Verão

Descrição

Atividade intensiva com crianças dos 6 aos 12 anos para promoção de Competências sociais e emocionais que em 2021 apenas se realizou a Edição do Verão de 12 a 16 de julho com 20 crianças, conforme número máximo estipulado.

As edições da Páscoa e Natal viram-se canceladas devido às medidas de combate à Covid-19.

Além de técnicos e voluntários foram envolvidos três 3 estágios curriculares.

- 10 reuniões de trabalho;
- 1 Edição (do Verão de 12 a 16 de julho)
- 20 crianças beneficiárias

3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

PROJETO SOLIDÁRIO - COMPETÊNCIAS PARA A VIDA - COVID2021

É um projeto financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade e implementado por um grupo de jovens voluntários da Rosto Solidário que ao longo de 12 meses beneficiará famílias/indivíduos vulneráveis residentes na comunidade local e que serão particularmente afetados pelo atual contexto.

Espera-se que desta iniciativa dos jovens possa resultar uma atividade regular da Rosto Solidário e que pretende beneficiar a comunidade local em vulnerabilidade social, de forma a colmatar os problemas, desafios e fragilidades que caraterizam a vida das famílias e indivíduos identificados e apoiados pela associação.

Desta forma, liderado pelo grupo de jovens da comunidade, este projeto pretende, depois de identificadas fragilidades e problemáticas das famílias e indivíduos apoiados pela Rosto Solidário, desenvolver competências e ferramentas capazes de suprir as fragilidades previamente identificadas.

Atividades 21

- Sessões de mentoria para apoio técnico aos jovens do projeto;
- Desenvolvimento e testagem de propostas educativas;
- Calendarização dos workshops a realizar em 2022.

Descrição

Realização de sessões de mentoria com o grupo de voluntários envolvidos na dinamização do projeto (desenvolvimento de conceitos, exploração de técnicas aplicando a educação não-formal, elaboração de planos de sessão, entre outros).;
Desenho base das propostas de workshops e calendarização dos mesmos.

- 3 sessões de mentoria ao grupo de voluntários;
- 6 reuniões dos voluntários

3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

PROJETO NOVO-DE-NOVO - ATELIERS DE UPCYCLING

"Novo de Novo" surgiu no contexto do Banco de Recursos – recolha de vestuário, têxtil-lar e mobiliário e visa responder à crescente quantidade de vestuário, têxtil-lar e mobiliário que chega às nossas instalações sem qualidade e em mau estado de conservação.

Além disso, a consciência ambiental levou-nos a cruzar o elevado desperdício, o ambiente e a integração de grupos vulneráveis.

Assim, tem por objetivos: contribuir para a consciencialização e sensibilização da comunidade para os efeitos/impactos nocivos da indústria da moda no ambiente e informar acerca dos possíveis processos de reutilização e recuperação de têxteis e mobiliário, juntamente com os seus benefícios; desenvolver novos produtos com utilidade que possam ser entregues através do banco de recurso.

Atividades 21

- Triagem e preparação de produtos;
- Atividades semanais regulares de recuperação de mobiliário e partilha de técnicas de trabalho;
- Atividades semanais de trabalho e partilha de técnicas de costura.

Descrição

Realizaram-se diversos trabalhos e exploraram-se diferentes técnicas de recuperação de madeiras e confeção de têxteis.

Iniciou-se a realização de sacos para a atribuição das roupas aos utentes da RS, substituindo os sacos de plástico.

A divulgação e venda dos produtos foi feita nas redes sociais e nas Feirinhas de angariação de fundos da RS.

- 200 publicações no instagram "Novo de Novo";
- 400€ em vendas de produtos;
- Produtos recuperados doados a beneficiários da RS.

3. APOIO À FAMÍLIA

3.3. PROJETOS

PROJETO HORTA SOLIDÁRIA

A horta surgiu num contexto de pandemia, potenciando a disponibilidade dos voluntários europeus acolhidos em S. M. da Feira, do terreno e apoio disponibilizado pelos Missionários Passionistas, e tem por objetivos o reforço em produtos frescos, saudáveis e da época disponibilidade pelo banco de alimentos da RS; sensibilizar para o consumo local e responsável; promover o voluntariado ao serviço da comunidade, da inclusão e da sustentabilidade ambiental.

Atividades 21

- Trabalho semanal de preparação, plantação, rega, entre outros;
- Colheita dos produtos e integração dos mesmos nos apoios da RS.

Descrição

Apesar da pequena dimensão, durante o verão a produção da horta foi significativa e permitiu completar os cabazes atribuídos com produtos frescos.

- Reforço qualitativo dos cabazes atribuidos pela RS com produtos frescos.

4. COOPERACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Cooperação para o Desenvolvimento está na génese da Rosto Solidário, tendo em conta que desde a sua criação tem vindo a colaborar com projetos dos Missionários Passionistas em Angola.

A operacionalização desta área de intervenção segue as orientações do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020, no qual se privilegia o trabalho com os países do espaço europeu e os países lusófonos, da Política Europeia de Desenvolvimento e Cooperação, da Agenda para a Mudança da UE no que se refere à sua política de desenvolvimento e, Parceria Global para uma Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz.

4. COOPERACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4. COOPERACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Cooperação para o Desenvolvimento, enquadra projetos de desenvolvimento e programas de voluntariado para a cooperação, assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista e aos países de expressão portuguesa.

4.1. ANGOLA

A relação com Angola continua a centrar-se no apoio às Missões Passionistas e nos últimos anos focalizados em Calumbo, em Viana, nas áreas da educação, em linha de continuidade de anos anteriores, mais recentemente também na área da saúde.

AMPLIACÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA 5082 EM CALUMBO

Tem sido apoiado ao longo dos anos um conjunto de iniciativas promovidas pelos Missionários Passionistas em Calumbo, Município de Viana – Angola, na área da educação como a intervenção na Escola Primária 5082, a biblioteca Imbondeiro do Saber ou o apoio à Prisão local..

Atividades 21

- Reforço do acervo bibliográfico das bibliotecas em Calumbo;
- Conclusão da obra de reconstrução / ampliação da Escola.

Descrição

Ao longo de 2021 o esforço centrou-se na conclusão da Ampliação da Escola Primária 5082 em Calumbo.

Este projeto, liderado pelos Missionários Passionistas em Angola pretendeu contribuir para Impulsionar a qualidade da educação em Angola, com enfoque no ensino primário, a partir da melhoria e ampliação da Escola Primária 5082 em Calumbo, Município de Viana – Angola.

- 500 crianças beneficiárias

4. COOPERACÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

4.2. MOCAMBIQUE

Em Moçambique a relação tem-se focado, com base na Diocese de Pemba e à Cáritas local, no apoio aos deslocados internos do conflito na Província de Cabo Delgado em Moçambique.

Em Portugal a RS mantém-se parte do MOVIMENTO POR CABO DELGADO fazendo parte do Grupo Promotor do Movimento que visa dar visibilidade ao problema em Portugal e na Europa, articulando com redes nacionais e internacionais e agindo junto de decisores.

SOLIDARIEDADE COM CABO DELGADO - MOCAMBIQUE

A RS tem colaborado com a Diocese de Pemba e a Cáritas local no apoio aos deslocados internos do conflito na Província de Cabo Delgado em Moçambique.

Em Portugal faz parte do MOVIMENTO POR CABO DELGADO fazendo parte do Grupo Promotor do Movimento com a Cáritas Portuguesa, o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga, a Comissão Nacional Justiça e Paz, a Fundação Fé e Cooperação e a Fundação Gonçalo da Silveira.

O objetivo do movimento passa por dar visibilidade ao problema em Portugal e na Europa, articulando com redes nacionais e internacionais e agindo junto de decisores.

Atividades 21

- Reuniões do Grupo Promotor;
- Ações de diálogo com Decisores e atores chave;
- Ações de comunicação e articulação com imprensa;
- Webinar Cabo Delgado: Prioridade às Pessoas;
- Campanha de ajuda humanitária.

Descrição

Ao longo do ano manteve-se uma ação regular do grupo promotor tendo-se estabelecido inúmeros contactos com deputados da Assembleia da República, Governo, Presidente da República, Eurodeputados Portugueses no Parlamento Europeu, entre outros.

Colaborou-se ainda na dinamização de campanha e evento online.

Foi ainda mobilizado apoio da comunidade local e de algumas empresas para o envio em conjunto com a Cáritas Portuguesa de ajuda humanitária em voo humanitário com destino à Cáritas de Pemba.

- 20 reuniões com decisores;
- 2 empresas mobilizadas;
- Comunidade local e Passionista mobilizada;
- 1 Webinar;
- 1 divulgação de campanha.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

Além das atividades que fazem cumprir a nossa missão ao longo do ano, são necessárias um conjunto de atividades que, de forma indireta, contribuem para que essa missão se efetive e permaneça no tempo.

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.1. COMUNICACÃO

A comunicação tem por objetivo promover todas as atividades institucionais, as diferentes áreas de atuação e os projetos europeus e nacionais da Rosto Solidário através de diversos canais (website; assessoria de imprensa, redes sociais; comunicação direta via carta, email WhatsAap, sms e mailling).

Tem uma componente criativa de design e desenvolvimento de conteúdos para os vários suportes de comunicação dos projetos e eventos (infopack's, formulários, manuais, etc), incluindo o apoio na sua organização.

Atividades 21

- Produção de conteúdos e comunicação de todos os projetos, institucional e de eventos da Rosto Solidário adaptados às suas diferentes plataformas e canais;
- Atualização regular do Website;
- Dinamização regular de páginas no Facebook, Instagram e Linkedin e de dois grupos no Whatsapp;
- Criação de conteúdos e cumprimento da calendarização publicações páginas das redes sociais dos projetos;
- Criação de conteúdos, textos e design dos Projetos Europeus e institucionais (Artigos, Manuais, layouts de post's e de eventos, etc.)
- Redação e envio de Maillings para diferentes públicos;
- Redação de 2 Newsletters Institucionais;
- Redação de press Releases para jornais e Rádios;
- Criação e produção de produtos merchandising.

Descrição

Ao longo de 2021 a resposta da comunicação veio a aumentar, acompanhando o nº crescente de projetos europeus e nacionais em carteira e suas necessidades /produtos.

Nomeadamente, na sua promoção de iniciativas/desenvolvimentos, realização dos seus produtos e coorganização de eventos.

Foi um ano muito exigente de operacionalização multidisciplinar e, por esse motivo, de desafiante planeamento estratégico dos seus processos.

- 43 Mailings criados e enviados (eventos, comunicações; newsletters; projetos, etc.);
- 4 Fichas Temáticas;
- 478 layout's de suportes de comunicação diversas dimensões (ex: manuais, relatórios, post's redes sociais, apresentações, etc)
- 415 Publicações nas redes sociais (facebook, linkedin, instagram);
- 30 formulários;
- 97 652 de alcance no Facebook;
- 11 638 de alcance no Instagram;
- 42 Publicações de notícias no website;
- 26 Páginas novas criadas no website;
- 14 vídeos editados e e publicados;
- 2 Newsletters institucionais criadas e enviadas;

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.2. ANGARIACÃO DE FUNDOS

A dinâmica de angariação de fundos assenta numa grande relação com a comunidade envolvente, a partir dos associados, e como tal privilegia o aprofundamento da relação com os doadores a partir da comunicação institucional, dos contactos formais com os associados e com a promoção de um conjunto de atividades que além de gerarem fundos criam vínculos.

Atividades 21

- Campanha para consignação fiscal de fevereiro a abril;
- 1a Feirinha – preparação e realização em abril;
- 2a Feirinha – preparação e realização em junho;
- 3a Feirinha – Preparação e realização em outubro;
- 4a Feirinha – Preparação e realização em novembro.

Descrição

Apesar do contexto de pandemia as atividades mais estruturantes foram realizadas com resultados idênticos aos anos anteriores.

- 1 campanha consignação fiscal
- 4 feirinhas

5.3. CANDIDATURAS

Os anos futuros, além da angariação de fundos, depende da capacidade de se assegurar financiamentos a projetos de forma estratégica e constante.
Para tal é relevante acompanhar doadores e linhas de financiamento de forma regular, garantir uma boa rede de parceiros e alcar tempo a isso, à resposta atempada e célere a propostas de parceiros e à preparação de candidaturas estruturadas de forma estratégica.

Atividades 21

- Análise semanal de oportunidades de financiamento;
- Análise, colaboração e formalização de parceria em candidaturas propostas por outros promotores;
- Redação e formação de candidaturas a financiamentos enquanto promotores.

Descrição

Nos últimos anos a RS foi capaz de estabelecer um conjunto de parcerias nacionais e europeias de que resultou um aumento significativo de projetos aprovados em que a RS é parceria.

O número de candidaturas enquanto promotora é menor mas aumentou em 2021 face a anos anteriores.

- 22 candidaturas (3 como promotor)
- 10 projetos aprovados (1 como promotor)

5. ATIVIDADES DE SUPORTE

5.4 REPRESENTACÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional passa por assegurar os compromissos e opções estratégicas em redes e plataformas de forma contínua e também respondendo a convites mais pontuais.

Atividades 21

- Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global PPONGD;
- Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira; Grupo de Psicólogos da Rede Social de Santa Maria da Feira; Reuniões de Consultoria entre o CHEDV e a Rede Psicólogos Concelhia;
- Fórum Social da União de Freguesias Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
- Multiplicadores Eurodesk Portugal;
- International Summer School Sustainable Management;
- Comunidade Sinergias ED;

5.5 FORMACÃO CONTÍNUA

Decorrente da lei e da necessidade de atualização contínua a RS proporciona regulamente aos seus colaboradores formação a partir de propostas incorporadas nos projetos em curso, em ofertas da Rede Social Local, da Plataforma das ONGD, entre outros.

6. CONSIDERACÕES FINAIS

"Neste relatório de atividades percebemos o pulsar da vida da Rosto Solidário: continuamos a acrescentar, através de projetos, mais valia à vida em sociedade onde estamos inseridos, na Educação e Cidadania Global; continuamos a responder no apoio à família e a desenvolver os bancos de recursos, no Apoio à Família e na Cooperação para o Desenvolvimento, ainda que de forma mais modesta, não deixamos de estar presentes no acompanhamento à situação de Cabo Delgado e nas solicitações de que nos chegaram desde Angola.

Não é um percurso que tenha chegado à sua meta, mas mais um passo dado neste caminho que queremos continuar a fazer. Não importa apenas o caminho que é feito, mas também a forma como é feito e aqui também fomos dando passos tentando cruzar cada vez mais os diversos setores da Rosto Solidário e tentando iniciar um processo de trabalho em equipa que não deixa de estar muito em embrião.

Já se deram alguns passos na capacitação da Rosto Solidário, olhar para si e para aqueles que a constituem, mas temos de reconhecer que este é um setor da nossa associação que precisa ainda de crescer de forma significativa.

O futuro passa por reforçar a capacidade de receber, acolher e acompanhar voluntários; de aprofundar a dinâmica associativa, a comunicação interna e o sentido de pertença. A Rosto Solidário é o que é e tem a vida que tem muito devido aos seus Sócios e Doadores.

Pomos em prática aquilo que muitos sonham. Precisamos de sonhar mais e de ser mais para que a nossa ação seja cada vez mais transformadora dos que a sonham, dos que a praticam e dos que dela beneficiam".

Paulo Gomes Sousa

ROSTO
SOLIDÁRIO